

Carrças, carrapatos ou chatos são parasitas que se alimentam do sangue do homem, do cão, do gato, da ovelha e de muitos outros animais. Quando as carrças estão infectadas, são responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças!

Existem variadíssimas espécies de carrças espalhadas por todo o planeta. Como estes parasitas não voam nem saltam, ficam a aguardar a passagem de um hospedeiro, escondidos na relva, nos pastos, no solo ou nas frestas das madeiras, e quando o hospedeiro toca uma destas superfícies, as carrças percorrem o seu corpo até encontrarem um local seguro para se alimentarem e reproduzirem. Cada fêmea pode pôr até 5000 ovos!



As infestações por carrças acontecem principalmente na altura de maior calor, desde a Primavera até ao Outono. O que não significa que não existam no resto do ano. O aumento dos animais de estimação e, fundamentalmente, o crescente abandono de cães e gatos contribuem amplamente para a proliferação deste parasita.

A picada da carrça é prejudicial para o hospedeiro de diferentes formas. Pode provocar lesões na pele com vermelhidão, ardor e comichão; anemia e fraqueza devido à ingestão de grandes quantidades de sangue pelo parasita e paralisia motora por acção das suas neurotoxinas. Quando as carrças estão infectadas constituem um perigo para os animais e para a saúde pública! A carrça infectada, ao picar o hospedeiro, inocula no seu sangue micróbios responsáveis por inúmeras doenças (como a Babesiose, a Borreliose ou Doença de Lyme, a Erliquiose e a Febre Maculosa) comunmente designadas de "Febre da Carrça". Não só os animais apanham "Febre da Carrça", as pessoas também estão susceptíveis se contactarem com carrças.

### **Como controlar as carrças**

As carrças são essencialmente trazidas para dentro de casa à "boleia" dos animais de estimação. Por isso, é essencial fazer uma desparasitação externa eficaz das mascotes durante todo o ano, usando coleiras, líquidos pour-on (ampolas), sprays ou champôs. A maioria dos produtos disponíveis no mercado faz um controlo simultâneo de pulgas e carrças e, alguns deles, também de moscas e mosquitos. Quando o ambiente onde o animal vive está muito infestado, seja num canil, no quintal ou dentro de casa, é recomendada a pulverização destes locais.



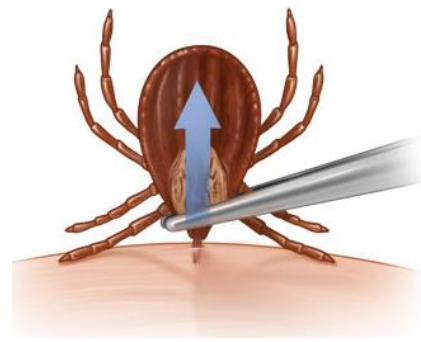
Deve ter sempre em atenção que estes produtos são medicamentos que, quando usados em excesso, são tóxicos e podem ser prejudiciais para a saúde do seu animal ou até mesmo para a sua saúde. Aconselhe-se junto do médico veterinário sobre qual o produto mais adequado para cada animal e ambiente.

Principalmente no tempo mais quente, as carrças acumulam-se nos locais com ervas altas, matos e vegetação pelo que se deve limitar o acesso dos animais a estas áreas, mesmo quando estão devidamente desparasitados. Ao chegar a casa, é prudente fazer a inspecção do animal, não esquecendo as zonas mais escondidas como o espaço entre os dedos. As carrças encontradas devem ser removidas com cuidado de forma a eliminar totalmente o parasita sem deixar as suas peças bucais que podem ser responsáveis pela formação de reacções inflamatórias locais. Se após a remoção da carrça, o animal apresentar alterações no seu estado de saúde como falta de apetite, prostração ou urina muito escura deve recorrer imediatamente ao veterinário.

### Se for picado por uma carrça

Se encontrar uma carrça a morder a sua pele, deve removê-la o mais depressa possível. Deve fazê-lo de forma cuidadosa e segura de acordo com os passos abaixo indicados:

- Proteja as mãos com luvas de látex ou com papel
- Segure a carrça o mais próximo possível da sua pele, com o auxílio de uma pinça de pontas finas ou com um extractor próprio. Não deve apertar a “barriga” da carrça pois poderá provocar a injeção do seu fluido infectado.
- Depois de bem presa, deve puxar a carrça para cima aplicando uma força constante, sem a arrancar de forma brusca nem torcer para não partir as peças bucais deixando-as enterradas na pele. Se isso acontecer, pode removê-las com a pinça.
- Após a remoção da carrça, lavar o local da picada com água e sabão e desinfetar com solução iodada.
- Colocar a carrça num frasco com álcool, pois isso irá causar a sua morte, e, se possível, guarda-lo para auxiliar o seu médico no diagnóstico no caso de ficar doente.
- Não é recomendável usar vaselina, azeite ou recorrer ao calor para “adormecer” a carrça pois estes métodos causam a regurgitação de saliva para o hospedeiro, aumentando as possibilidades de infecção.



Se até cerca de um mês após a mordedura da carrça, encontrar manchas vermelhas no local da picada ou se sentir cansado, febril ou com dores no corpo e cabeça, recorra imediatamente ao médico. Se não o fizer, a infecção vai progredindo com o aparecimento de sintomas cada vez mais graves como paralisias ou alteração das capacidades intelectuais.

A **PREVENÇÃO** é o passo essencial para evitar que o seu animal e você se infestem com carrapatos e se infectem com estas doenças. Manter o seu animal desparasitado e evitar frequentar zonas com vegetação muito densa são excelentes estratégias.



Folheto informativo elaborado pela equipa multidisciplinar da USF Terras de Santa Maria, com a colaboração de Dra. Ana Vidal, médica veterinária.

Próxima revisão: Julho de 2014